

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

Relatoria: DÉBORA JOYCE DUARTE DE OLIVEIRA

Katiane Jane do Nascimento Silva

Autores: Cristiane da Silva Ramos Marinho

Cecília Nogueira Valença

Maria Angela Fernandes Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pneumonia é responsável por elevadas taxas de morbidade, mortalidade assim como pelo aumento do número de internações, nos países em desenvolvimento, assim como no Brasil, respondendo por um elevado consumo de recursos destinados a saúde. Somente em 2013, o valor dos serviços hospitalares gastos em pneumonia no Brasil foi de R\$ 546.716.604,15. O Rio Grande do Norte registrou, de janeiro a dezembro de 2013, 3.970 casos de internações por pneumonia. Objetivo: Identificar aspectos epidemiológicos da pneumonia adquirida na comunidade. Metodologia: Estudo exploratório, descritivo, transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado no período de agosto a outubro de 2014, em 182 prontuários de pacientes internados em um hospital interior do RN. A pesquisa inicialmente foi cadastrada na Plataforma Brasil sendo, posteriormente, apreciada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí/UFRN e aprovada por meio do parecer nº 764.038 e CAAE 34524014.8.0000.5568. Resultados e Discussão: O sexo masculino foi o predominante (52,7%), dado já esperado uma vez que os homens apresentam uma maior probabilidade de adoecimento por pneumonia ao maior devido ao tabagismo, doença pulmonar obstrutiva crônica e maior risco biológico. A raça/cor parda esteve presente em 47,3% dos pesquisados. Acredita-se que o predomínio da raça parda se deva a forma como está distribuída a população brasileira, onde os pardos em conjunto com os negros passaram a ser maioria desde 2010. A faixa etária de 61 a 80 anos representou 30,2% das internações. Provavelmente, isto se deva ao fato de que os idosos possuem características próprias do envelhecimento no sistema respiratório que os tornam mais suscetíveis às pneumonias. Quanto ao grau de escolaridade, 66,5% não informaram sua escolaridade e 13,7% ainda encontrava-se na classe dos não alfabetizados. A falta de registro de algumas informações nos prontuários dificulta o conhecimento correto do perfil dos pacientes. Os meses de julho e agosto de 2013 foram os que apresentaram o maior número de internações por pneumonia, respondendo por 12,6% e 13,7% das internações respectivamente. Acredita-se que no inverno haja uma maior propagação das pneumonias. Conclusão: O conhecimento da epidemiologia da pneumonia é de suma importância para que se possam adotar medidas de controle e eliminação da mesma, bem como para o desenvolvimento de políticas públicas de prevenção dessa patologia.